



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

IRENE BEZERRA TORRES

**ANÁLISE DO ALINHAMENTO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA CONTÁBIL
E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AO MERCADO DE TRABALHO DIGITAL: UMA
PESQUISA SURVEY NO ÂMBITO DA UEPB**

MONTEIRO - PB

2021

IRENE BEZERRA TORRES

**ANÁLISE DO ALINHAMENTO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA CONTÁBIL
E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AO MERCADO DE TRABALHO DIGITAL: UMA
PESQUISA SURVEY NO ÂMBITO DA UEPB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

Orientador: Prof. Me. Gabriela de Vasconcelos.

MONTEIRO - PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T689a Torres, Irene Bezerra.

Análise do alinhamento entre a formação acadêmica contábil e competências exigidas ao mercado de trabalho digital [manuscrito] : uma pesquisa survey no âmbito da UEPB / Irene Bezerra Torres. - 2021.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2021.

"Orientação : Profa. Ma. Gabriela de Vasconcelos ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Mercado digital. 2. Mercado de Trabalho. 3. Estudantes de contabilidade. I. Título

21. ed. CDD 657.83

IRENE BEZERRA TORRES

**ANÁLISE DO ALINHAMENTO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA CONTÁBIL
E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AO MERCADO DE TRABALHO DIGITAL: UMA
PESQUISA SURVEY NO ÂMBITO DA UEPB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI – Poeta Pinto do Monteiro, para obtenção do título de Graduação em Contabilidade.

Orientador: Prof. Me. Gabriela de Vasconcelos

Aprovada em: 07 de outubro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Gabriela de Vasconcelos.

Prof. Me. Gabriela de Vasconcelos (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

J.

Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dieng

Prof. Dr. Mamadou Dieng
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedicatória

Dedico este trabalho àquele que sempre me deu força, coragem, fé, discernimento, sabedoria e inteligência para vencer todas as adversidades transpassadas nestes anos de curso. Obrigada senhor, por estar sempre presente em minha vida e nunca deixar desistir da batalha. Dedico também aos meus pais pela educação, amor, carinho e atenção que sempre tiveram comigo, me incentivando sempre a estudar.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a Deus por sempre estar ao meu lado nas horas mais difíceis onde nunca me deixou desistir dessa caminhada longa que foi a graduação.

Agradeço aos meus familiares, em especial aos meus pais, Irenilda Bezerra Torres e Rogilmar Ferreira Torres que sempre me incentivaram a estudar, a meu irmão Heráclito Gabriel Bezerra Torres a quem eu me espelho todos os dias, ao meu sobrinho que agora é minha estrelinha, meu anjinho e a todos aqueles que de alguma forma me apoiaram nesta caminhada.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI, Poeta Pinto do Monteiro, pela estrutura física e intelectual oferecida para a realização do curso e conclusão deste trabalho.

Aos professores do Departamento de Contabilidade que contribuíram cada um à sua maneira, e que tive a honra de ser aluno e aprender.

A Professora Gabriela de Vasconcelos, por aceitar orientar e contribuir com este trabalho.

E finalmente, a todos aqueles que contribuíram para o cumprimento de mais esta etapa de minha vida.

Muito obrigado!

**“O estudo em geral, a busca da verdade e da beleza são domínios em que nos é consentido ficar crianças toda a vida.”
(Albert Einstein)**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Revolução industrial e digitalizada da economia	12
2.2 Contabilidade 4.0	12
2.3 Competências dos profissionais 4.0	14
3. METODOLOGIA	15
4. RESULTADO E DISCUSSÕES	17
5. CONCLUSÃO	26
6. REFERÊNCIAS	27

ANÁLISE DO ALINHAMENTO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA CONTÁBIL E COMPETÊNCIAS EXIGIDAS AO MERCADO DE TRABALHO DIGITAL: UMA PESQUISA SURVEY NO ÂMBITO DA UEPB

Irene Bezerra torres¹

RESUMO

A presente pesquisa objetivou analisar o alinhamento entre a formação acadêmica dos alunos de contabilidade da UEPB Campus VI e as competências requeridas para atuação no mercado de trabalho digital. Para atingir o objetivo proposto, fez-se o uso de procedimentos metodológicos que se caracterizam como exploratória e descritiva, caracteriza-se como pesquisa de levantamento survey, com uma abordagem quantitativa. Tendo como instrumento de pesquisa artigos e revistas bibliográficas e realizado um questionário através de um formulário do google forms juntos aos discentes da UEPB campus VI para analisar o alinhamento entre a formação acadêmica dos discentes de contabilidade e as competências requeridas para atuação no mercado de trabalho digital. De um total de 290 alunos matriculados no campus, 56 alunos responderam o formulário contribuindo dessa forma para a pesquisa, notou-se que os discentes estão parcialmente, ou seja, 48,2% afirmaram estar preparados para ingressar no mercado de trabalho, com isso evidencia-se que é necessário de mais conhecimentos sobre as tendências tecnológicas, pois com as exigências do atual mercado, está cada vez mais difícil ingressar no mercado.

Palavras-chave: Mercado Digital, Mercado de Trabalho e Discentes.

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VI. E-mail: irenebezerratorres@gmail.com

**ANALYSIS OF THE ALIGNMENT BETWEEN ACADEMIC EDUCATION OF
ACCOUNTING STUDENTS AND SKILLS NECESSARY TO THE DIGITAL LABOR
MARKET: A SURVEY IN THE SCOPE OF UEPB**

Irene Bezerra Torres

ABSTRACT

This research aimed to analyze the alignment between the academic training of accounting students at UEPB Campus VI and the skills required to act in the digital labor market. To achieve the proposed objective, the use of methodological procedures that are characterized as exploratory and descriptive, characterized as survey research, with a quantitative approach. Using articles and bibliographic journals as a research tool and conducting a questionnaire using a google forms with the students of UEPB campus VI to analyze the alignment between the academic training of accounting students and the skills required to operate in the digital labor market. From a total of 290 students enrolled on campus, 56 students answered the form thus contributing to the research, it was noted that students are partially, that is, 48.2% said they are prepared to enter the labor market, which makes it clear that more knowledge about technological trends is needed, because with the demands of the current market, it is increasingly difficult to enter the market.

Keywords: Digital Market, Labor Market and Students.

1 INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos estão cada vez mais criando espaço e causando impacto no mercado, adaptando-se a essas mudanças tecnológicas que foi o surgimento dos microcomputadores, softwares especializados, internet das coisas (IoT), inteligência artificial (IA) e computação em nuvem, de forma disruptiva. O mundo digital é inovador e criativo onde nasceu um novo modelo de negócios. Segundo Oliveira e Malinowski (2017) cita que foi onde surgiram os novos processos de negócios e formas de distribuir, a internet está se tornando a base para esses novos modelos de negócios em um mundo globalizado.

A rápida evolução tecnológica tem atuado na contabilidade trazendo diversas ferramentas e novas obrigatoriedades exigidas aos profissionais contábeis para atender às novas demandas de mercado. A profissão contábil foi uma das profissões que receberam exigências de competências e habilidades do profissional, onde o mesmo deve manter-se atualizado nas normas técnicas da contabilidade como também as tecnologias implementadas no setor para o cumprimento de obrigações. (FORTUNATE; SILVA, 2019)

Corroborando com Breda (2020) observando o ritmo das inovações e a tendência mundial, é impossível não se surpreender com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. Trata-se de um processo irreversível, sinalizador de que entramos em um novo tempo e não se surpreender com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. Esses avanços têm impactado quase todas as áreas da atividade humana, podendo ocorrer de várias formas e em várias magnitudes.

Portanto, a tecnologia de informação abre portas para vários tipos de serviços e ajuda o mercado como um todo, na profissão contábil não é diferente, com o advento da Indústria 4.0 para as organizações inclusive para a área contábil que vem se tornando um fator bastante importante. Mediante as habilidades técnicas há uma necessidade de atualização de buscar sempre se atualizar de novas técnicas, novos conhecimentos e desenvolvimentos comportamentais diante deste mercado contábil que está cada vez mais competitivo.

Essas revoluções tecnológicas vêm causando grandes impactos na área contábil. A contabilidade online vai substituir aquele contador tradicional que apenas é focado em elaborar as informações e que só entrega guias e folhas, essa é uma realidade próxima. Já existem startups que utilizam apenas da tecnologia para automatizar processos e fazer o mesmo serviço com mais facilidade e rapidez na entrega aos seus clientes. Um grande desafio para o contador é acompanhar as mudanças que ocorrem em sua profissão. Muitas informações já não são registradas em papel, pois a tecnologia e a implantação do Sistema

Público de Escrituração Fiscal mudaram muito as operações. Não que vá mudar a contabilidade e tudo aquilo que estudamos é se adaptar a linha evolutiva e levar a empresa contábil para o mundo digital atendendo a clientes de todo o mundo utilizando apenas um software em nuvem podendo trabalhar de onde quiser com produtividade e aumentando o número de clientes com uma rotina mais eficiente. (DANIELLA, 2020)

Dessa forma, é de fundamental importância que os discentes de contabilidade estejam preparados para enfrentar o mercado contábil com esses novos métodos tecnológicos, a fim de alinhar a sua formação acadêmica com as competências necessárias para atuação nesse novo cenário em que o contador necessita ter uma mente aberta para um mercado contábil moderno e se reprogramar tornando-se um contador com diferencial competitivo, estratégico e que utilize a tecnologia a seu favor para fazer a diferença no mercado.

Esta pesquisa utiliza-se de uma abordagem atual onde irá analisar a percepção dos discentes de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica no desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades frente às necessidades do mercado na área contábil, analisando o perfil dos discentes, se estão alinhados com as exigências do mercado de trabalho atual.

Diante de todo pressuposto com o advento dos avanços tecnológicos para as organizações contábeis e todas as suas funções faz-se de suma importância questionar sobre o ponto de vista dos alunos de Ciências Contábeis se estão preparados para enfrentar os avanços tecnológicos a partir de uma pesquisa de levantamento com os discentes de contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba campus VI. Partindo daí, pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: **A academia está formando estudantes de contabilidade preparados para atuar no mercado de trabalho digital?**

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar se a academia está formando estudantes de contabilidade preparados para atuar no mercado de trabalho digital. A pesquisa tem como objetivos específicos apontar quais competências são requeridas aos discentes de contabilidade no mercado digital, a constatar se as competências requeridas pelo mercado são ensinadas pelos docentes de contabilidade na academia, identificar se as competências requeridas pelo mercado são aprendidas pelos discentes de contabilidade na academia e detectar a relação entre competências requeridas pelo mercado, ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente artigo foi o método survey, que envolveu um questionário estruturado construído com base numa revisão de literatura prévia, a fim de extrair dados para uma análise quantitativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Revolução 4.0 e digitalização da economia

Fruto do desenvolvimento tecnológico vivenciamos três fases da revolução industrial até chegarmos na quarta revolução onde as transformações e desenvolvimentos tecnológicos originados com a revolução industrial causaram mudanças em todos os setores. Corroborando Martins e Almeida (2018) atualmente, presenciamos o desenvolvimento da quarta revolução industrial, denominada como Indústria 4.0, sendo a digitalização da operação industrial. Iniciou-se no século XXI, na década de 2000. A Quarta Revolução ficou conhecida como a indústria 4.0 marcada pelo crescimento, descobertas, avanços e inovações tecnológicas. A indústria 4.0 permitiu a integração dos seguintes meios: internet, sistemas ciber físicos e sistemas de automação, unindo dessa forma o mundo físico e o mundo virtual, permitindo a integração dos processos relacionados à produção e distribuição.

A revolução 4.0 é um termo que atualmente vem sendo bastante discutido, em todos os aspectos da sociedade, a digitalização está transformando o mundo físico em um mundo virtual onde a indústria 4.0 está causando crescimento e desenvolvimento econômico inserindo novas e diversas tecnologias para auxiliar na automação e digitalização de processos com um maior controle aos mecanismos de manufatura. (BASTIANI, 2020)

A contabilidade 4.0 é fruto da quarta revolução, que vem acarretando inovações e otimizações nos processos digitais, dispondo de sistemas habilitados que integram com inúmeras ferramentas da área contábil. (FRANCO et al, 2021)

A revolução industrial vem modificando os meios organizacionais através da automação e digitalização, promovendo melhorias nas organizações e na sociedade proporcionando um melhor relacionamento entre pessoas e empresas. Essa transformação societária tem acometido a qualificação dos profissionais nas várias áreas de conhecimento para atender ao novo modelo da economia digital. (OLAVE; SILVA, 2020, p.84)

2.2 Contabilidade 4.0

A contabilidade 4.0 trata-se de uma transformação digital e a performance do profissional é de atuar de forma mais dinâmica e moderna associado ao uso das novas tecnologias onde impactam o meio social e econômico, mesmo com tantas evoluções que a

tecnologia de informação acrescenta isso não irá acarretar na extinção dos profissionais contábeis, mas sim acarretar mudanças no âmbito de suas atividades. Pessoni, Cardoso e Smith (2019), afirma que entre tantas discussões na mídia sobre o futuro incerto de diversas profissões com o avanço tecnológico cada vez mais galopante em direção à era da indústria 4.0, está a do profissional contabilista.

Portanto, a revolução 4.0 impacta diretamente aos profissionais da área contábil proporcionando a utilização de recursos tecnológicos advindas das inovações do mundo digital com a vantagem de acarretar maior agilidade e eficiência na produção e serviços, impacta de forma positiva, tendo que assimilar as mudanças organizacionais delas decorrentes como também incorporar aquelas ao desempenho das atividades desenvolvidas na contabilidade. (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2017)

Entretanto, esses impactos têm causado tanto fatores positivos quanto negativos, os profissionais só têm a ganhar com mais produtividade, redução de custos, evolução dos processos pois a gestão interna precisa se adequar à nova realidade, vantagens mais estratégicas e tornando os serviços mais flexíveis. Corroborando com Silva e Olave (2020) a tecnologia digital tem impactado na formação profissional onde a quarta revolução industrial visa desenvolver profissionais habilitados e competentes de acordo com as normas da economia digital.

Está claro que o mercado contábil está cada vez mais competitivo e tem exigido dos profissionais maiores conhecimentos sobre as tendências na contabilidade, e tudo gira em torno das tecnologias, as inteligências artificiais são uma nova tendência para o mercado que se adaptam e atuam de forma autônoma para a tomada de decisão. (OLIVEIRA, 2018)

Os avanços tecnológicos que impactam na análise econômica e na competitividade de um país estão diretamente ligados à transformação digital da sua economia. O advento da Covid 19 por exemplo acelerou o processo de digitalização e a maioria dos trabalhos passaram a ser de forma remota, o que aumentou bastante o consumo digital e o trabalho em casa, ou seja, Home Office virou o novo normal. Portanto, a nossa capacidade de maximizar a digitalização econômica, diferenciar o tamanho do impacto econômico no mundo todo, não podemos esquecer-nos também das instituições e organizações internacionais, que também estão sendo obrigados a remodelar não somente a sua governança, mas, também a rever suas políticas internacionais, pois nada passará intacto ao crescimento exponencial da transformação digital. (PERES, 2020)

2.3 Competências dos profissionais 4.0

Adaptar-se ao mundo competitivo de hoje, em plena Quarta Revolução Industrial, pode ser muito desafiador, sendo assim todo profissional da indústria 4.0 deve manter-se atualizado neste mercado que está cada vez mais globalizado e competitivo. Atualmente o profissional contábil tem tido novas exigências no mercado, pois os negócios estão cada vez mais competitivos e para se destacar nesse novo cenário, o contador precisa desenvolver novas habilidades voltadas à tomada de decisão e não ficar somente focado na elaboração de informações como também desenvolver competências técnicas. (FAOLTO; JUNG 2018)

A ciência contábil é uma profissão antiga que fornece o máximo de informações úteis para tomada de decisões. E atualmente o profissional contábil moderno para se encaixar na sociedade onde surge um novo modelo de negócio deve atualizar-se constantemente das informações e tendências atuais para assim garantir seu lugar no mercado em uma era moderna advinda da tecnologia, onde necessita que o profissional contábil tenha competências e habilidades específicas principalmente relacionada a tecnologia de informação e comunicação (TIC'S) que abrange recursos tecnológicos integrados entre si, onde proporcionam funções de software telecomunicações, automação e comunicação dos processos de negócios. Devido a esses sistemas de informação o contador não necessita ter trabalhos repetitivos e manuais pois os mesmos são substituídos pelos sistemas informatizados assim como a inteligência artificial garantindo assim mais agilidade e precisão das informações. (GAZOLLA; WOIDA, 2021, p.69)

A sociedade está em constante evolução, respectivamente nos meios socioeconômicos e tecnológico sendo assim o profissional contábil precisa ter a percepção de que o mercado necessita dessas habilidades e competências que fazem com que o profissional se destaque em meio ao mercado de trabalho tendo o domínio do uso das novas tecnologias, da capacidade de se qualificar cada vez mais e desenvolver conhecimentos técnico e científico para exercer as atividades contábeis. (COUTINHO; COSTA 2020)

Portanto a empregabilidade, empreendedorismo e a inovação tecnologia são competências em geral que é de suma importância a serem repassadas aos discentes para ingressarem no mercado de trabalho, tendo em vista que a economia global mudou e as formas de trabalho também e para as empresas sobreviverem precisa atender às novas demandas de mercado, precisa ser um profissional modernos onde tenha iniciativa de oferecer e vender seus serviços e estar atualizado acerca das informações que a mídia oferece

pois o mercado dá preferência a profissionais que tenham iniciativa e tenham múltiplas habilidades. (MINARELLI,2020, p.9)

Com a introdução dessas tecnologias o profissional deve adaptar-se a esse novo mundo para assim se manter ativo no novo mercado. Com essas mudanças serão criados novos postos de trabalho, o profissional 4.0 pode ser os trabalhadores experientes que estão a mais tempo no ramo como também os que estão entrando agora no mercado, basta ter um treinamento e sempre estar atualizado fazendo capacitações técnicas, ter disciplina e autogestão, criatividade, para assim atender às novas exigências. (INOVAÇÃO INDUSTRIAL 2008)

Por essa razão e em função das mudanças econômicas e sociais no cenário em que atuam os profissionais da contabilidade em questão de suas competências para atuar no mercado de trabalho dispõe de conhecimentos maiores sobre controle de gestão, e com êxito nesses novos parâmetros de qualidade e tendências é a existência de um processo de educação continuada incorporando, também, conhecimentos de outras áreas afins que se relacionam no processo decisório das empresas, além de pleno domínio da tecnologia de informação.(CONSENZA. GOMES. DEVILLART 2008)

Dentre as competências citadas acima a capacidade de gerenciar informação é uma das mais recentes a serem atribuídas ao profissional contábil, com a tecnologia de informação (TI) e os sistemas de gestão integrados conhecidos como Enterprise Resource Planning (ERP's) têm sido um eficiente sistema de informação e facilitado nas organizações, entre as competências de gestão também estão atribuídas gestão da informação, negociação e técnicas de gestão. (CARDOSO. RICCIO. ALBUQUERQUE 2009)

3 METODOLOGIA

Quanto à metodologia, este trabalho apresenta as seguintes características: quanto aos objetivos, essa pesquisa utilizou uma metodologia de caráter exploratória e descritiva. Para Gil (2010), a pesquisa exploratória visa: “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses.”

O intuito da pesquisa é identificar se os alunos de contabilidade estão preparados para atuação no mercado digital. De acordo com Silva (2008) uma pesquisa descritiva “tem como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis”. A pesquisa descreve as características

específicas do mercado digital com a finalidade de analisar a percepção dos discentes de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica no desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades frente às necessidades do mercado na área contábil, analisando o perfil dos discentes, se estão alinhados com as exigências do mercado de trabalho atual.

Em relação ao instrumento de coleta de dados foi feita uma pesquisa de levantamento Survey, que de acordo com Fowler (2009), o método survey é uma maneira de perguntar a uma amostra de uma população um conjunto de questões e utilizar as respostas para descrever esta população. Foi organizado um questionário pelo google forms aplicativo do google que permite a criação de um formulário na web, analisado e feito um pré-teste para então compartilhar via link para os alunos de contabilidade da universidade estadual da Paraíba campus VI, o questionário contendo vinte questões, sendo quinze de múltiplas escolhas e cinco em escala de likert, foi estruturado em cinco seções da seguinte forma:

- A primeira seção foi feita o termo de consentimento para participação da pesquisa;
- A segunda foi feita a análise sobre o perfil sócio demográfico do discente onde foram elaboradas quatro questões com alternativas de múltiplas escolhas, visando à identificação do perfil do discente sobre sexo, raça, faixa etária e renda.
- Na terceira seção foram elaboradas três questões de múltipla escolha sobre as informações acadêmicas tais como o ano de ingresso no curso, período que está regularmente matriculado e a previsão de encerramento do curso.
- A quarta sessão foi elaborado um breve contexto para melhor entenderem o que é contabilidade 4.0 e assim responderem as duas questões sobre as competências do contador 4.0, e por fim.
- Na quinta seção foram elaboradas onze questões de múltiplas escolhas e de escala de likert para mensurar o grau de concordância dos respondentes que objetivam identificar a percepção dos discentes no mercado de trabalho e a identificar as formas de tecnologia que estão sendo usadas, se os discentes estão preparados para o mercado e se estão no mesmo ritmo da revolução 4.0.

Com os resultados obtidos foi possível estabelecer uma análise quantitativa da opinião dos discentes, pois como a maioria dos respondentes eram do sétimo e oitavo período tendo cursado boa parte do curso e estando na reta final, os discentes já tem uma visão de mercado e contribui assim para análise e percepção do processo de desenvolvimento das competências para atender as demandas do mercado.

Para o cálculo amostral, foi levado em consideração que a população da pesquisa é composta por um total de 290 estudantes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba Campus VI matriculados no semestre 2021.1, e considerando um grau de confiança de 90% e margem de erro de 10% chegou-se a uma amostra de 56 estudantes, esse total foi alcançado na pesquisa survey realizada a fim de garantir a significância do estudo em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de analisar o alinhamento entre a formação acadêmica dos discentes de contabilidade da UEPB Campus VI e as competências requeridas para atuação no mercado de trabalho digital, realizou-se uma pesquisa survey com 56 estudantes de contabilidade de um total de 290 alunos matriculados na UEPB Campus VI. A análise a seguir buscou descrever o perfil dos alunos e avaliar a sua percepção quanto à formação adquirida e o ingresso no mercado de trabalho.

Primeiramente levantou-se o perfil dos respondentes a fim de realizar o cruzamento destes achados com as demais seções do instrumento de coleta de dados. Desse modo, o Quadro 1 sintetiza as características dos respondentes desta pesquisa, quanto ao gênero, à faixa etária e ao período que está regularmente matriculado no curso de Ciências Contábeis.

Quadro 1: Características dos respondentes

Quanto ao Gênero					
Masculinos			Feminino		
21 (37,5%)			35(62,5%)		
Faixa Etária					
Entre 16 a 20 anos	Entre 21 a 25 anos	Entre 26 e 30 anos	Entre 31 e 35 anos	Entre 36 e 40 anos	Acima de 40 anos
15(16,8%)	24(42,9%)	10(17,9%)	3(5,4%)	1(1,8%)	3(5,4%)

Período que está regulamente matriculado						
1º semestre	1º e 2º semestre	3º e 4º semestre	5º e 6º semestre	7ºe 8º semestre	9º semestre	10º ou mais
4(7,4%)	5(9,3%)	11(20,4%)	6(11,1%)	23(42,6%)	4(7,4%)	1(1,9%)

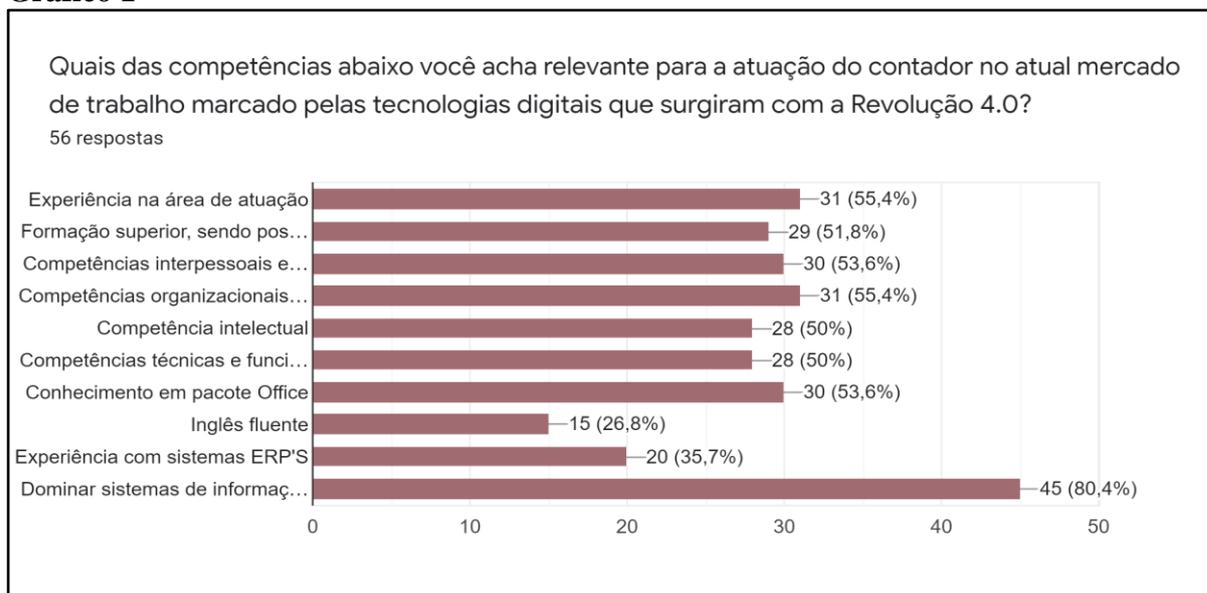
Fonte: Dados da pesquisa 2021.

Percebe-se a predominância de discentes do gênero feminino, que a faixa etária dos respondentes no questionário retrata um perfil acadêmico relativamente jovem e que a maioria dos respondentes estão matriculados entre o sétimo e oitavo período.

Diante do exposto, parte-se para tentativa de identificar: i) quais competências são requeridas aos discentes de contabilidade no mercado digital; ii) se as competências requeridas pelo mercado são ensinadas pelos docentes de contabilidade na academia; iii) se as competências requeridas pelo mercado são aprendidas pelos discentes de contabilidade na academia; iv) detectar a relação entre competências requeridas pelo mercado, ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes.

4.1 Competências requeridas aos discentes de contabilidade no mercado digital

Para atingir o objetivo da presente pesquisa quanto às competências que são requeridas aos discentes de contabilidade no mercado digital, são apresentados os resultados sobre a percepção dos alunos em relação à formação acadêmica que estão recebendo para ingressar no mercado de trabalho.

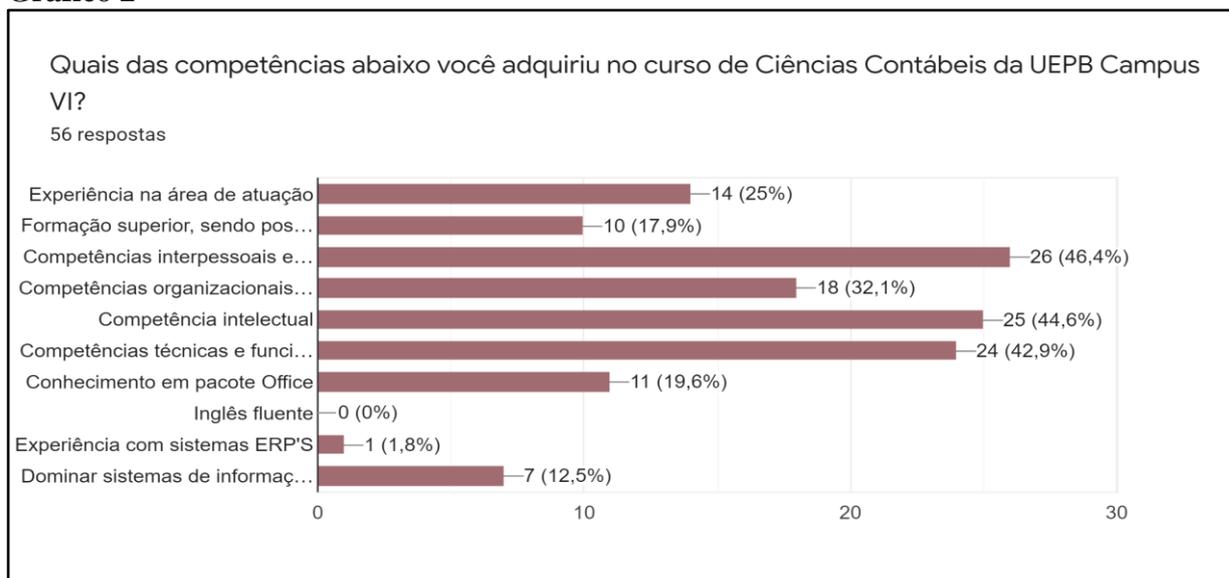
Gráfico 1

Fonte: Dados da pesquisa 2021.

Portanto, observou-se no gráfico 1 que quanto às competências relevantes para atuar no mercado de trabalho pelas tecnologias digitais que surgiram com a Revolução 4.0, um total de 45 discentes que correspondem a (80,4%) um número bastante relevante, apontaram como maior relevância que para se destacar no mercado digital precisa-se ter domínio sobre sistemas de informações e tecnologias. Como já citado no referencial teórico em função das mudanças econômicas e sociais em que o mercado de trabalho tem exigido quanto às competências requeridas aos discentes de contabilidade estão, conhecimentos maiores sobre controle de gestão, e com êxito nesses novos parâmetros de qualidade e tendências é a existência de um processo de educação continuada incorporando, também, conhecimentos de outras áreas afins que se relacionam no processo decisório das empresas, além de pleno domínio da tecnologia de informação.(CONSENZA. GOMES. DEVILLART 2008)

4.2 Competências requeridas pelo mercado que são ensinadas pelos docentes de contabilidade na academia

Tratando-se das competências que são ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes que foram adquiridas no curso de ciências contábeis conforme o gráfico 2.

Gráfico 2

Fonte: Dados da pesquisa 2021.

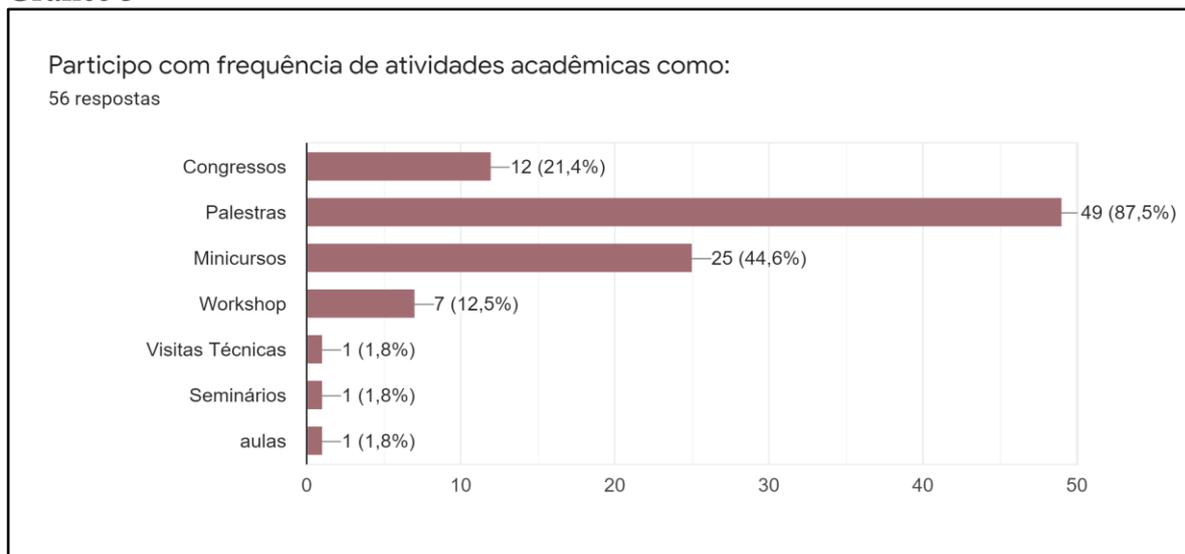
Observando-se o gráfico 2 podemos observar que os discentes foram bastante divididos quanto às competências adquiridas 26(46,4%) apontaram que adquiriram na academia competências interpessoais e de comunicação, 25 discentes correspondente a (44,6%) apontaram que adquiriram competências intelectuais e 24(42,9%) adquiriram competências técnicas e funcionais. Nota-se que os alunos adquirem os conhecimentos específicos do curso passados pelos docentes na academia.

Em uma escala de likert pergunta-se se os discentes estão preparados para ingressar no mercado de trabalho tendo 1 para (nenhum pouco preparado) e 4 para (muito preparado) 31 (55,4%) responderam parcialmente para nenhum pouco, o que chama atenção pois é um percentual relevante de discentes que estão inseguros em relação a sua capacidade profissional pois para ingressar no mercado o profissional deve sentir-se seguro quanto às suas habilidade e conhecimentos. Acerca dos desafios observou-se que 33 (58,9%) dos discentes identificaram que sua maior dificuldade para acompanhar as tendências do mercado digital é buscar por atualização profissional e pessoal e outros 31(55,4%) sentem dificuldade em adaptar-se às mudanças e manter-se no mercado competitivo. São números bastantes significativos pois a maioria não se sente preparado para ingressar no mercado digital pois sentem-se com dificuldade em acompanhar as tendências e parcialmente buscam iniciativa de buscar por atualização profissional fora da academia, por esse motivo não estão aptos a adaptar-se a essas mudanças no mercado.

4.3 Identificar se as competências requeridas pelo mercado são aprendidas pelos discentes de contabilidade na academia.

No quesito de atividades relacionadas à capacitação dos discentes disponibilizadas pelas academias.

Gráfico 3

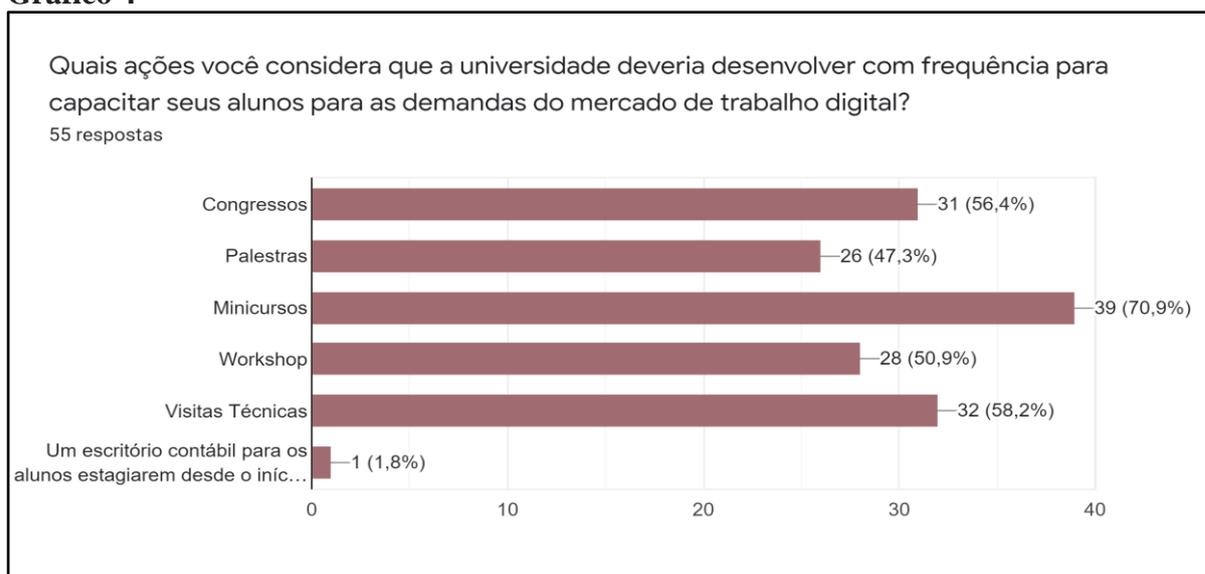


Fonte: Dados da pesquisa 2021

No gráfico 3 foi identificado que 49 discentes que corresponde a um total de (87,5%) da amostra responderam que participam com frequência de palestras como atividades disponibilizadas pela academia, os números evidenciam que 49 dos 56 respondentes da presente pesquisa participam com frequência de atividades extracurriculares relacionadas a academia auxiliando na capacitação profissional dos discentes. Com relação aos discentes se estão em busca de atualização sobre o mercado de trabalho digital observou-se que 22 (39,3%) responderam parcialmente interesse por atualização no mercado digital, Desse modo, vê-se a necessidade da iniciativa de buscar por capacitação até mesmo fora da academia e tentar associar uma rotina onde associe a academia e a busca por novas capacitações profissionais voltadas às novas exigências do mercado de trabalho. Ao analisar a presente pesquisa em relação a participação dos discentes em busca de conhecimentos maiores sobre as normas contábeis e novos conhecimentos atuais comparando com a pesquisa de Fortunat e Silva (2019) vê-se que a busca por atualização envolvendo as normas contábeis e tendências do mercado seja por congressos, cursos dentre outros em relação aos discentes notou-se uma deficiência por tal busca, sendo a variável de maior discordância encontrada.

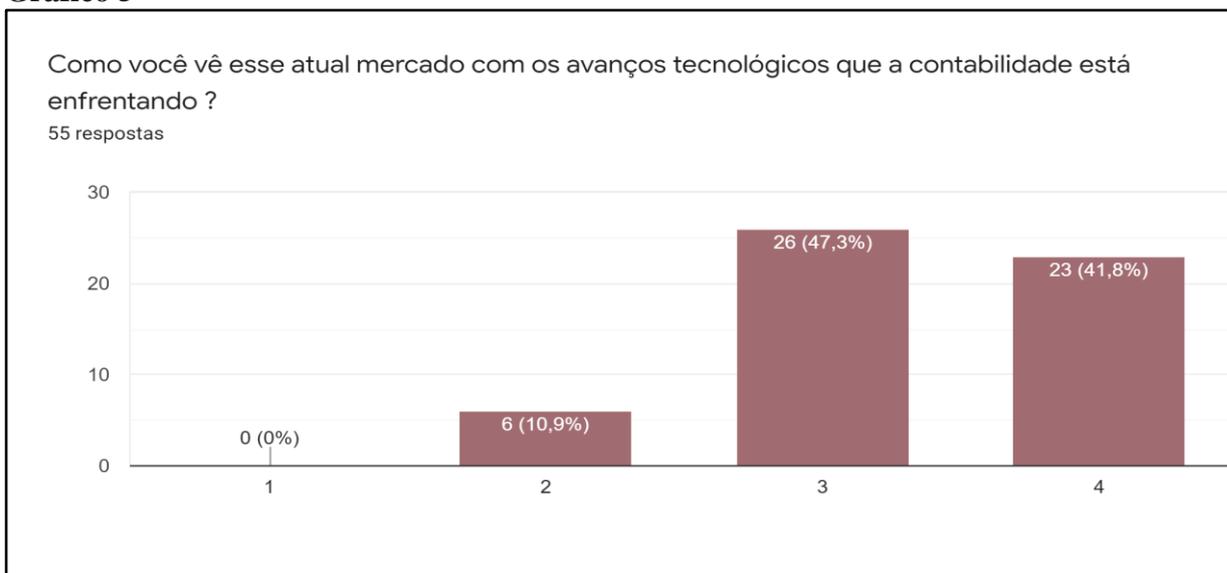
Relacionado às ações que os discentes consideram que a universidade deveria desenvolver com frequência para capacitar seus alunos para as demandas do mercado de trabalho digital.

Gráfico 4



Fonte: Dados da pesquisa 2021.

Como observado no gráfico acima 39 (70,9%) dos discentes afirmam que a academia deveria desenvolver com frequência atividades extracurriculares como minicursos. Estamos em uma sociedade onde o conhecimento é a porta para ingressar no mercado de trabalho com êxito, e conhecimento nunca é demais. Com isso, faz-se a necessidade de a universidade incorporar atividades rotineiras para assim ajudar na formação acadêmica dos discentes adquirindo capacidades e desenvolvendo técnicas. Ao utilizar da tecnologia para atrair os discentes a essas atividades, irá auxiliá-los também no desenvolvimento e capacitação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. O conhecimento adquirido em sala de aula serve como uma base para desenvolver soluções com praticidade no dia a dia e nos dias atuais onde a tecnologia de informação está presente no nosso cotidiano, mini cursos como sistemas de gestão integrados, robótica e laboratórios ajudarão no conhecimento e na prática para esses alunos ingressarem no mercado de trabalho digital.

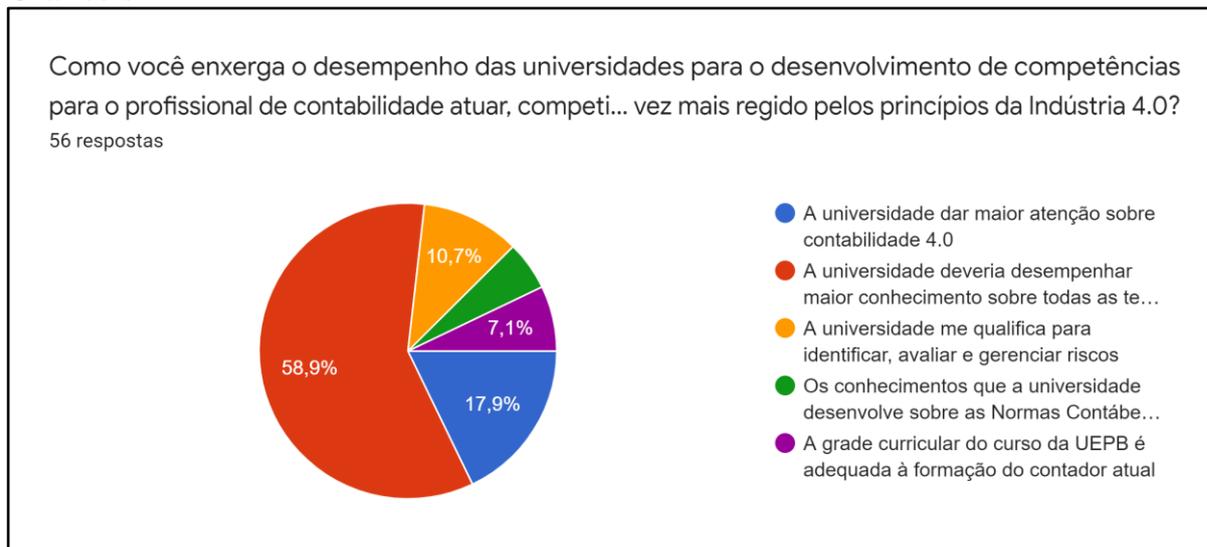
Gráfico 5

Fonte: Dados da pesquisa 2021.

No gráfico 5 observou-se que 26 (47,3%) dos discentes afirmam parcialmente que o atual mercado de trabalho está exigente, de fato o mercado de trabalho está mais exigente, ao pesquisar em sites de empregos como o linkedin observa-se que a maioria dos contratantes exigem anos de experiência, que tenham habilidades pessoais e interpessoais, noções de informática e noções com sistemas ERPs, dentre outros. E em seguida, quando perguntou-se se estavam atentos às novas tecnologias, principalmente as ferramentas disponibilizadas pela tecnologia da informação, os dados ficaram bastante divididos nessa seção com relação a busca de novos conhecimentos e habilidades na profissão contábil concluindo-se que não é sempre, mas, que procuram sim ficar atentos a novas tecnologias disponibilizadas pela tecnologia da informação.

4.4 Relação entre competências requeridas pelo mercado, ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes

Com relação às competências que são ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes na academia, como os discentes enxergam o desempenho das universidades para o desenvolvimento de competências para o profissional de contabilidade atuar, competitivamente, no mercado cada vez mais regido pelos princípios da Indústria 4.0.

Gráfico 6

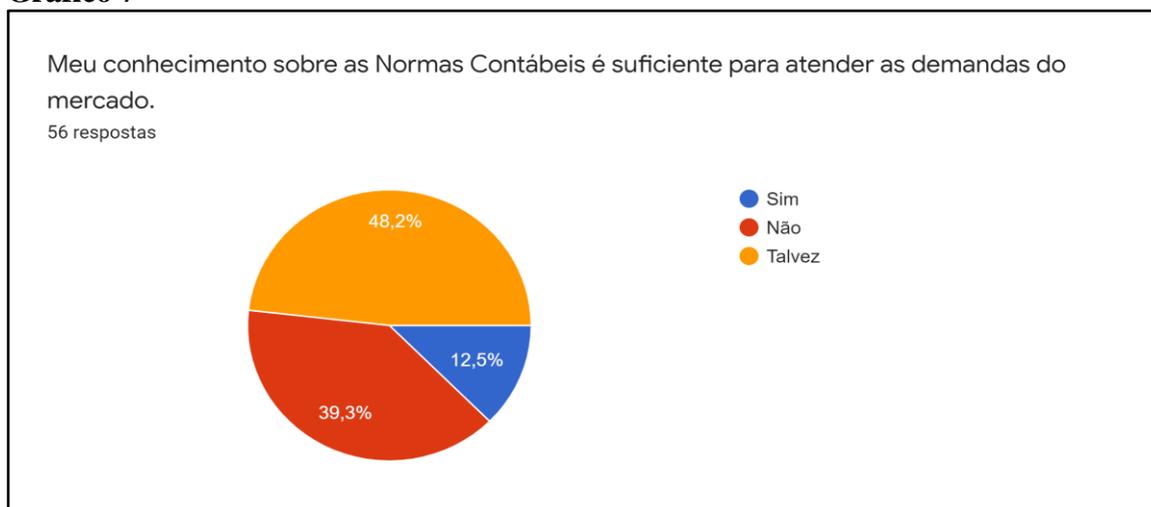
Fonte: Dados da pesquisa 2021.

Apenas 3 (5,4%) disseram que os conhecimentos sobre as normas contábeis eram suficientes para atender as demandas do mercado, já a grande maioria 33 (58,9%) apontaram que a academia deveria desempenhar maiores conhecimentos sobre as tendências no mercado de trabalho. Ao comparar os dados da presente pesquisa com o estudo de Coutinho e Costa (2020) ambas concordam que o mercado está cada vez mais globalizado e competitivo onde as diferentes inovações tecnológicas encontram-se cada vez mais presente no cotidiano, portanto as universidades necessitam atualizar as grades curriculares, oferecendo conteúdo programático sobre a influência da indústria 4.0 na área contábil. A grade curricular do curso abrange várias disciplinas extremamente essenciais, porém deve-se investir mais nas aulas práticas e usar tecnologia, mobilidade, novas culturas organizacionais dentre outras tendências, que são fatores que marcam o ambiente de trabalho atual e que são essenciais para as organizações.

Sobre as demandas de mercado, com os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso, os discentes se sentem preparados para atuar na área contábil? Como observa-se no gráfico 5 é desafiador para o contador acompanhar o ritmo da revolução 4.0 por esse motivo os 26 (47,3%) da amostra dos discentes afirmam parcialmente que o atual mercado de trabalho está exigente e comparando com o gráfico 7 observa-se também que 27(48,2%) da amostra afirma que talvez ou seja parcialmente os conhecimentos sobre as normas técnicas são suficientes para atender as demandas do mercado. O termo revolução 4.0 vem modificando os meios organizacionais, os gráficos comparados acima relatam que além

de os contadores terem seus conhecimentos sobre as normas técnicas para se destacar no mercado digital precisa-se aperfeiçoar seus conhecimentos para se tornar um contador 4.0.

Gráfico 7



Fonte: Dados da pesquisa 2021.

Observando-se o gráfico 7 dispõe basicamente sobre o aprendizado teórico e prático adquirido ao longo da graduação se o que a ementa da academia passa é suficiente para suprir as necessidades requeridas pelo mercado ou se há a necessidade de aprender novas habilidades advindas das tecnologias de informação que impactam na formação e melhoria das capacidades e habilidades necessárias para o desenvolvimento da profissão, os discentes se julgam parcialmente preparado para atuar no mercado.

Ao analisar os resultados obtidos nesta pesquisa, evidencia-se que respondendo ao problema de pesquisa quanto a formação acadêmica e o preparo para ingressar no mercado digital, parcialmente os discentes não se sentem totalmente preparados para o mercado de trabalho digital, quanto a percepção dos discentes sobre o que é discutido em sala de aula e o que eles observam no campo de atuação, concordam que o ensino na universidade é compatível com o mercado de trabalho porém, para se destacar no mercado digital precisa-se ter domínio sobre as tendências do mercado digital, e as exigências do mercado atual quanto a experiência, competência intelectual, competência técnica e funcional dentre outras torna o ingresso no mercado cada vez mais difícil.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba Campus VI, quanto a formação acadêmica e o preparo para ingressar no mercado de trabalho digital com as novas tendências da era digital advindas dos avanços tecnológicos, como também questões específicas como apontar quais competências requeridas pelo mercado são ensinadas pelos docentes de contabilidade na academia, identificar se as competências requeridas pelo mercado são aprendidas pelos discentes de contabilidade na academia e detectar a relação entre competências requeridas pelo mercado, ensinadas pelos docentes e aprendidas pelos discentes. Com base nos resultados obtidos constatou-se que a maior parte dos estudantes investigados é do gênero feminino e a faixa etária dos discentes retrata um perfil acadêmico relativamente jovem cursando os períodos finais do curso.

O estudo constatou que os discentes estão parcialmente preparados, ou seja, 48,2% afirmaram estar aptos para ingressar no mercado de trabalho, com isso, segundo os dados coletados na pesquisa evidencia-se que é necessário ter mais conhecimentos sobre as tendências do mercado digital, pois com as exigências do atual mercado, está cada vez mais difícil ingressar no mercado. O instrumento escolhido para a coleta de dados atingiu as expectativas, foi o suficiente para identificar que a academia está formando estudantes de contabilidade preparados para atuar no mercado de trabalho, porém o discente deve-se ter iniciativa de buscar por atualização profissional para assim se destacar no mercado de trabalho digital. Diante exposto é de suma importância ressaltar sobre a necessidade de atualizar-se constantemente, pois é necessário que o contador atual invista no seu currículo para que seja um profissional contábil apto para atuar em diversas áreas de acordo com seu perfil e suas expectativas.

Por fim, espera-se que esta pesquisa contribua para estudos futuros envolvendo também os docentes, bem como sugestão recomenda-se estudos em outras universidades com uma maior população para obter uma amostra favorável na busca de encontrar as dificuldades dos discentes para ingressar no mercado. Sendo assim explicita-se que essa pesquisa seja fonte de reflexão para os docentes como também para os discentes que estão no decorrer do curso e que estão entrando ou já estão no mercado de trabalho sobre a importância de estar em constante atualização sobre todas as tendências do mercado digital a fim de que se torne um profissional apto para ingressar e se destacar no mercado.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, Ana Paula. **Indústria 4.0 na economia Brasileira: impactos e desafios.**

Disponível em: <

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/TCC%20Ana%20Paula%20de%20Bastiani.pdf?>> Acesso em: 08 de julho de 2021.

BOOK. [S. l.: s. n.], 2020. 1 vídeo (1:03 min). Publicado pelo canal Contábeis. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GkwBWYd_I7E&t=2602s. Acesso em: 12 de maio de 2021.

BREDA, Zulmir Ivanio. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Uma Reflexão sobre os Impactos da Tecnologia na Contabilidade.** Disponível em:<

<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>> Acesso em: 12 de maio de 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **A retomada da economia reforça a importância do contador.** Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/retomada-da-economia-reforca-importancia-do-contador/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

COUTINHO, Carley; COSTA, Clarissa. **A influência da indústria 4.0 na área contábil.**

Disponível

em:<<http://repositorio.anhanguera.edu.br:8080/bitstream/123456789/399/1/Carley%20e%20Clarissa.pdf>> Acesso em: 22 de julho de 2021

CONSENZA, José Paulo; GOMES Rebeca Correa; DEVILLART, Dayane Gomes Correa. REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. **Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro.** Disponível em: < https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/03/RBC214_art2_abre_web.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2021.

DA SILVA, Marcio Roque dos Santos; OLAVE, Maria Elena Leon. Contribuições das Tecnologias Digitais Associadas à Indústria 4.0 para a formação profissional. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 2, p. 82-110, 2020. Disponível em:<

<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/2047> > Acesso em: 12 de maio de 2021.

DE OLIVEIRA, Diego Bianchi; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Revista de Administração FW v. 14 n. 25 p.3-22. Disponível

em:<<http://www.revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596.>> Acesso em: 12 de maio de 2021.

FAOLTTO, Camila Letícia Fritzen; JUNG, Carlos Fernando. **Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana – RS.** Disponível em:< <http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/689.>> Acesso em: 20 de julho de 2021.

FORTUNATI, Bruna de Oliveira; SILVA, Tharline Bueno da. **Competências e habilidades do contador em um ambiente de constante desenvolvimento tecnológico.** Disponível em < <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/24896> > Acesso em: 03 de agosto de 2021.

FOWLER, F. J. (Ed.). (2009). *Survey Research Methods* (Vol. 1). SAGE.

FRANCO, Geovana; FARIA, Romário Oliveira Pereira; MACIEL, Ana Lucia Monteiro; DUARTE, Silvana. **Contabilidade 4.0: análise dos avanços da tecnologia da informação no ambiente contábil.** *CAFI Contabilidade, Atuária, Finanças & Informações*. v. 4, n, 1 2020 Disponível em < <https://revistas.pucsp.br/CAFI/article/view/51225> > Acesso em: 08 de julho de 2021.

GAZOLLA, Sara Barbosa; WOIDA, Luana Maia. **A competência em informação do profissional contábil no contexto da sociedade de informação e os reflexos da indústria 4.0.** Disponível em:<<https://eprints.ucm.es/id/eprint/65515/1/Compet%C3%Aancia%20en%20informa%C3%A7%C3%A3o.pdf#page=63>> Acesso em: 21 de julho de 2021.

GIL, Antônio, Carlos. **Métodos Técnicos de Pesquisa Social**, 5º edição São Paulo. Atlas S.A. 1999.

INOVAÇÃO INDUSTRIAL. **Profissional da Indústria 4.0 como se tornar um?** Disponível em:< <https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/55622/1582037826ebook-petronas-profissional-da-industria-4-0.pdf>. > Acesso em: 15 de maio de 2021.

MARTINS, Nicholas Felipe; ALMEIDA, Eduardo Viana. **A revolução industrial e a indústria 4.0. In: 18º CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.** Disponível em: <<http://conicsempesp.org.br/anais/files/2018/trabalho-1000000129.pdf>>. Acesso em 12 de maio de 2021.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho.** 1º edição Porto Alegre. Simplíssimo, 2020.

PASSOS, Luis Henrique Santos. **A INDÚSTRIA 4.0: FUNDAMENTOS E PRINCIPAIS IMPACTOS NA ECONOMIA BRASILEIRA.** *Revista de Administração e Negócios da Amazônia*, V.12, n.2, Disponível em: <

PERES, Adriana Minni. **CONTÁBEIS. Contabilidade e pandemia: como as empresas estão sobrevivendo.** Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6179/contabilidade-e-pandemia-como-as-empresas-estao-sobrevivendo/>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

SARAIVA, Maria Helena dos Santos. **PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE SÃO FRANCISCO DE**

BARREIRAS (FASB). Disponível em:

<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_01-12-2016_pf_imp_0.pdf.
Acesso em 12 de maio de 2021.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientação de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses/** Antônio Carlos Ribeiro da Silva. -2. ed. -2. Reimpr. –São Paulo: Atlas, 2008.

STAVIACZ, Lyandra Machado. **ANÁLISE DAS HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE AOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS APLICADOS À CONTABILIDADE STAVIACZ.** Disponível em:
<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/8047/1/LYANDRA%20MACHADO%20STAVIACZ.pdf>.>Acesso em: 12 de maio de 2021.

SMITH, Marines Santana Justo; PESSONI, Ana Laura Lopes; CARDOSO, Natália Fidélis. ENSINO CONTÁBIL E METODOLOGIAS ATIVAS: aluno digital e profissional do mercado 4.0. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 7, n. 1, 2020. Disponível em:< <http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/1985/1397>. >. Acesso em: 12 de maio de 2021.